

ESTATÍSTICAS RETROSPECTIVAS

BRASIL - ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO (1550 - 2000)

AUTOR(fonte)	POPULAÇÃO	ANO
Félix de Contreiras Rodrigues (a)	15.000	1550
Félix de Contreiras Rodrigues (a)	17.100	1576
Pandiá Calógeras (a)		
Branços	25.000	
Índios civilizados	18.000	
Escravos negros	14.000	
Total	57.000	1583
Varnhagen (b)	57.000	1585
Félix de Contreiras Rodrigues (a)		
Branços	30.000	
Mestiços, negros e índios	70.000	
Total	100.000	1600
Félix de Contreiras Rodrigues (a)		
Branços e índios livres	74.000	
Escravos	110.000	
Total	184.000	1660
Félix de Contreiras Rodrigues (a)	de 184.000 a 300.000	1690
Thomas Ewbank(a)	1.500.000	1766
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	2.502.000	1770
Dauril Alden (dados originais) (c)	1.505.706	1776
Dauril Alden (dados ajustados) (c)	1.555.200	1776
Abade Corrêa da Serra (d)	1.900.000	1776
Dauril Alden (dados revisados) (c)	de 1.710.720 a 1.866.240	1770/79
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	2.841.000	1780
Félix de Contreiras Rodrigues (a)	2.523.000	1780
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	3.225.000	1790
Thomas Ewbank (a)	3.000.000	1798
Félix de Contreiras Rodrigues (a)		
Branços	1.010.000	
Índios	252.000	
Libertos	406.000	
Pardos escravos	221.000	
Negros escravos	1.361.000	
Total	3.250.000	1798
Clérigo Santa Apolónia (c)	3.250.000	1798
Alexander von Humboldt (c)	3.800.000	1798
Abade Corrêa da Serra (c)	4.000.000	1798
Dauril Alden (dados calculados)(c)	1.989.633	1798

Dauril Alden (dados revisados) (c)	De 2.188.596 a 2.387.559	1798
Giorgio Mortara(dados estimados) (h)	3.660.000	1800
Alexander von Humboldt (a)		
Branços	920.000	
Índios:Rio Negro,Rio Branco e Amazonas	260.000	
Índios independentes (aproximadamente)	210.000	
Negros	1.960.000	
Mestiços (aproximadamente)	300.000	
Total	3.650.000	(circa)1800
Memória Estatística do Império (e)	2.419.406	1808
D. Rodrigo de Souza Coutinho (d)	4.000.000	1808
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	4.155.000	1810
Alexander von Humboldt (d)	4.000.000	1810
Adriano Balbi (a)		
Branços	843.000	
Índios de todas as castas	259.400	
Mestiços livres	426.000	
Mestiços cativos	202.000	
Negros livres	159.500	
Negros escravos	1.728.000	
Total	3.617.900	1810
Conselheiro A. R. Velloso de Oliveira (d)		
Exclusive índios não domesticados	2.860.525	1815
Henry Hill (d)		
Índios bravios	500.000	
Índios domesticados	100.000	
Negros e mulatos escravos	1.000.000	
Negros livres	80.000	
Mestiços	800.000	
Branços	820.000	
Total	3.300.000	1817
Adriano Balbi (a)	4.222.000	1819
Thomas Ewbank (a)	4.396.000	1819
Conselheiro A. R. Velloso de Oliveira (d)		
Livres	2.488.743	
Escravos	1.107.389	
Índios não domesticados	800.000	
Total	4.396.132	1819
Giorgio Mortara (dados estimados)(h)	4.717.000	1820
Memória Estatística do Império (e)		
Livres	2.813.351	
Escravos	1.147.515	
Total	3.960.866	1823

Joaquim Pedro Cardoso Casado Giraldes (d)	5.000.000	1825
JoãoMauricioRugendas (f)		
Homens de cor (sem levar em conta a condição de livres e escravos; como "homens de cor" estão os que não eram brancos, nem pretos, nem índios)	628.000	
Negros	1.987.500	
Índios	300.000	
Branco	843.000	
(são indicados 4.000.000 de habitantes mas apresentados segundo a "cor" só 3.758.500)	4.000.000	1827
Giorgio Mortara(dados estimados) (h)	5.354.000	1830
Malte-Brun (d)		
Branco	1.347.000	
Negros	2.017.000	
Mestiços	1.748.000	
Indígenas	228.000	
Total	5.340.000	1830
Senador José Saturnino (d)	3.800.000	1834
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	6.233.000	1840
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	7.256.000	1850
Senador Cândido Baptista de Oliveira (d)	8.000.000	1850
Senador Luiz Pedreira do Couto Ferraz(g)	7.677.800	1854
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	8.448.000	1860
"O Império do Brasil" (d)		
livres	9.880.000	
escravos	1.400.000	
Indígenas errantes	500.000	
Total	11.780.000	1867
Cândido Mendes de Almeida (d)	11.030.000	1868
Senador Thomaz Pompeu de Souza Brazil (d)		
Livres	8.510.000	
Escravos	1.690.000	
Índios	215.000	
Total	10.415.000	1869
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	9.834.000	1870
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	10.145.000	1872
Recenseamento 1/8/1872 (i)	9.930.478	1872
Recenseamento (dados ajustados) (g)	10.112.061	1872
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	11.847.000	1880
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	14.425.000	1890

Recenseamento 31/12/1890 (i)	14.333.915	1890
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	18.621.000	1900
Recenseamento 31/12/1900(i)	17.438.434	1900
Giorgio Mortara (dados estimados) (h)	24.037.000	1910
Recenseamento 1/9/1920 (i)	30.635.605	1920
Recenseamento 1/9/1940 (i)	41.236.315	1940
Recenseamento (dados ajustados) (i:nota 2)	41.253.028	1940
Recenseamento 1/7/1950(i)	51.944.397	1950
Recenseamento (dados ajustados) (i:nota 3)	51.976.357	1950
Recenseamento (pop. residente) 1/9/1960 (l)	70.070.457	1960
Recenseamento (pop. presente) 1/9/1960 (l)	70.191.370	1960
Recenseamento 1/9/1970 (i)	93.139.037	1970
Recenseamento 1/9/1980 (l)	119.002.706	1980
Recenseamento 1/9/1991 (l)	146.825.475	1991
Contagem da População 1/8/1996 (j)	157.070.163	1996
Recenseamento 1/8/2000 (m)	169.799.170	2000

FONTES:

- (a) SIMONSEN, Roberto C. História Econômica do Brasil (1500-1820). São Paulo, Cia. Editora Nacional, 6a. ed., 1969, (Coleção Brasileira, Série Grande Formato, v. 10), p. 88 e p. 271.
- (b) MARCÍLIO, Maria Luiza. Crescimento histórico da população brasileira até 1872. In: MARCÍLIO, Maria Luiza et alii. Crescimento populacional (histórico e atual) e componentes do crescimento (fecundidade emigrações). São Paulo, CEBRAP, 1973, (Cadernos CEBRAP, 16).
- (c) ALDEN, Dauril. The population of Brazil in the late eighteenth century: a preliminary survey. The Hispanic American Historical Review. Durham, Duke University Press, vol. XLIII, no. 2, p. 173-205, may 1963.
- (d) SILVA, Joaquim Norberto de Souza e. Investigações sobre os recenseamentos da população geral do império e de cada província de per si tentados desde os tempos coloniais até hoje. Apresentado, originalmente, como "Memória" anexa- da ao Relatório do Ministério do Império, apresentado, em 1870, pelo titular da pasta, Conselheiro Paulino José Soaresde Souza. São Paulo, IPE-USP, edição fac-similada, p. 5-167, 1986.
- (e) Memória Estatística do Império do Brazil (documento anônimo de 1829). Revista Trimestral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, Cia. Tipográfica do Brazil, Tomo LVIII, parte 1, no. 91, 1895, p. 91-9.
- (f) RUGENDAS, João Mauricio. Viagem pitoresca através do Brasil. Belo Horizonte/ /São Paulo, Itatiaia/EDUSP, 8a. ed., 1979, p. 97, (Reconquista do Brasil, Nova Série, v. 2).
- (g) Resumo Histórico dos inquéritos censitários realizados no Brasil. Publicado originalmente no volume I - Introdução, Recenseamento do Brasil, 1920, p. 401-83. São Paulo, IPE-USP, edição fac-similada, p. 169-251, 1986.
- (h) MORTARA, Giorgio. Estudos sobre a utilização do censo demográfico para a re- constituição das estatísticas do movimento da população do Brasil. Revista Brasileira de Estatística. Rio de Janeiro, IBGE, ano II, no. 5, vol. III, jan./mar. 1941, p. 41-3.
- (i) Anuário estatístico do Brasil: 1993. Rio de Janeiro, IBGE, 1994. p. 2-6.
- (j) Contagem da População: 1996 (pop. residente), IBGE, 2001.
- (l) Anuário estatístico do Brasil: 1996. Rio de Janeiro, IBGE, 1997.
- (m) Censo de 2000, Resultados do Universo (pop. residente), IBGE, 2001.

**BRASIL: POPULAÇÃO (ESTIMATIVAS EFETUADAS POR GIORGIO MORTARA)
(1770 - 1919)**

ANO	POPULAÇÃO	ANO	POPULAÇÃO	ANO	POPULAÇÃO
1770	2.502.000	1820	4.717.000	1870	9.834.000
1771	2.534.000	1821	4.777.000	1871	9.985.000
1772	2.566.000	1822	4.838.000	1872	10.145.000
1773	2.599.000	1823	4.899.000	1873	10.344.000
1774	2.632.000	1824	4.962.000	1874	10.546.000
1775	2.666.000	1825	5.025.000	1875	10.753.000
1776	2.700.000	1826	5.089.000	1876	10.963.000
1777	2.735.000	1827	5.154.000	1877	11.177.000
1778	2.770.000	1828	5.220.000	1878	11.397.000
1779	2.805.000	1829	5.287.000	1879	11.620.000
1780	2.841.000	1830	5.354.000	1880	11.847.000
1781	2.877.000	1831	5.436.000	1881	12.078.000
1782	2.914.000	1832	5.519.000	1882	12.315.000
1783	2.951.000	1833	5.603.000	1883	12.556.000
1784	2.988.000	1834	5.690.000	1884	12.802.000
1785	3.026.000	1835	5.777.000	1885	13.053.000
1786	3.065.000	1836	5.865.000	1886	13.308.000
1787	3.104.000	1837	5.955.000	1887	13.568.000
1788	3.144.000	1838	6.046.000	1888	13.834.000
1789	3.184.000	1839	6.139.000	1889	14.105.000
1790	3.225.000	1840	6.233.000	1890	14.425.000
1791	3.266.000	1841	6.328.000	1891	14.798.000
1792	3.307.000	1842	6.425.000	1892	15.181.000
1793	3.349.000	1843	6.524.000	1893	15.573.000
1794	3.392.000	1844	6.624.000	1894	15.976.000
1795	3.435.000	1845	6.725.000	1895	16.389.000
1796	3.479.000	1846	6.828.000	1896	16.813.000
1797	3.524.000	1847	6.933.000	1897	17.248.000
1798	3.569.000	1848	7.039.000	1898	17.694.000
1799	3.614.000	1849	7.146.000	1899	18.152.000
1800	3.660.000	1850	7.256.000	1900	18.621.000
1801	3.707.000	1851	7.367.000	1901	19.103.000
1802	3.754.000	1852	7.480.000	1902	19.597.000
1803	3.802.000	1853	7.594.000	1903	20.103.000
1804	3.851.000	1854	7.711.000	1904	20.623.000
1805	3.900.000	1855	7.829.000	1905	21.157.000
1806	3.950.000	1856	7.949.000	1906	21.704.000
1807	4.000.000	1857	8.071.000	1907	22.265.000

1808	4.051.000	1858	8.194.000	1908	22.841.000
1809	4.103.000	1859	8.320.000	1909	23.432.000
1810	4.155.000	1860	8.448.000	1910	24.037.000
1811	4.208.000	1861	8.577.000	1911	24.659.000
1812	4.262.000	1862	8.708.000	1912	25.297.000
1813	4.316.000	1863	8.842.000	1913	25.951.000
1814	4.371.000	1864	8.977.000	1914	26.622.000
1815	4.427.000	1865	9.114.000	1915	27.311.000
1816	4.483.000	1866	9.254.000	1916	28.017.000
1817	4.541.000	1867	9.396.000	1917	28.742.000
1818	4.599.000	1868	9.539.000	1918	29.485.000
1819	4.657.000	1869	9.686.000	1919	30.247.000

FONTE: MORTARA, Giorgio. Estudos sobre a utilização do censo demográfico para a reconstituição das estatísticas do movimento da população do Brasil. Revista Brasileira de Estatística. Rio de Janeiro, IBGE, ano II, no. 5, vol. III, jan./mar. 1941, p. 41-3. Diz MORTARA: "Utilizamos os censos da população de 1920, 1890 e 1872 e as estimativas de 1830 e 1808. Desprezando os dados do censo de 1900, como suspeitos de erro por falta, calculamos as variações da população entre 31 de dezembro de 1890 e 31 de agosto de 1920, conforme a hipótese de uma taxa constante de crescimento médio geométrico anual: taxa de 2,59%, deduzida da comparação dos dois censos. Entre 31 de julho de 1872 e 31 de dezembro de 1890 aplicamos a taxa média geométrica anual de 1,96%, deduzida da comparação dos dois censos. Entre 1830 e 1872 aplicamos a taxa média geométrica anual de 1.53%, indicada pela comparação do censo de 1872 com a estimativa de 1830. Afinal, entre 1808 e 1830 e anteriormente à primeira data aplicamos a taxa média geométrica anual de 1.28%, deduzida da comparação das duas estimativas de 1830 e de 1808."

Dados Históricos dos Censos (fonte: site do IBGE) (1872-1920)

POPULAÇÃO PRESENTE, POR SEXO - 1872-1920			
ANOS	TOTAL	HOMENS	MULHERES
1872 (1)	9.930.478	5.123.869	4.806.609
1890	14.333.915	7.237.932	7.095.983
1900	17.438.434	8.900.526	8.537.908
1920	30.635.605	15.443.818	15.191.787

(1) Os resultados não incluem 181.583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada.

Bibliografia: *Anuário Estatístico do Brasil*, IBGE, Rio de Janeiro, volume 56, 1996.

**Dados Históricos dos Censos (fonte: site do IBGE)
(1940-2000)**

POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E POR SEXO - 1940-2000						
ANOS	TOTAL		URBANA		RURAL	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
1940 *	20.614.088	20.622.227	6.164.473	6.715.709	14.449.615	13.906.518
1950 *	25.885.001	26.059.396	8.971.163	9.811.728	16.913.838	16.247.668
1960 **	35.055.457	35.015.000	15.120.390	16.182.644	19.935.067	18.832.356
1970 **	46.331.343	46.807.694	25.227.825	26.857.159	21.103.518	19.950.535
1980 **	59.123.361	59.879.345	39.228.040	41.208.369	19.895.321	18.670.976
1991 **	72.485.122	74.340.353	53.854.256	57.136.734	18.630.866	17.203.619
1996 **	77.442.865	79.627.298	59.716.389	63.360.442	17.726.476	16.266.856
2000 **	83.576.015	86.223.155	66.882.993	71.070.966	16.693.022	15.152.189

Obs.: (*) População Presente; (**) População Residente.

BIBLIOGRAFIA/FONTE:

- Estatísticas Históricas do Brasil, volume 3, Rio de Janeiro: IBGE, 1987;
- Anuário Estatístico do Brasil, IBGE, Rio de Janeiro, volume 56, 1996;
- Contagem da População 1996, Rio de Janeiro, IBGE, 1997, volume 1.
- Site do IBGE.